



BANCO DE  
PORTUGAL  
EUROSISTEMA



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA  
STATISTICS PORTUGAL

# EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA E FLUXOS MIGRATÓRIOS EM PORTUGAL



**Equipa:** Bismat

**Escola:** Escola Básica Dr.Carlos Pinto Ferreira- Junqueira

**Região:** Norte

**Localidade:** Junqueira, Vila do Conde

**Categoria:**B-3.º Ciclo do Ensino Básico



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS  
DR. CARLOS PINTO FERREIRA



## Objetivos

Tentar perceber a evolução futura da população residente em Portugal.

Será que o fluxo migratório existente em Portugal poderá ajudar na compensação do processo de envelhecimento e declínio populacional?

Para tal vamos analisar:

- O agravamento do índice de envelhecimento.
- As alterações na composição etária da população residente em Portugal fruto da descida da natalidade, baixa fecundidade, do aumento da esperança média de vida e, mais recentemente, do aumento da emigração de uma população mais jovem e em idade fértil.
- A evolução dos fluxos migratórios.
- Perceber se o nosso concelho, Vila do Conde, e as freguesias onde residimos, Junqueira e União de Freguesias de Bagunte, Ferreiró, Outeiro Maior e Parada, também se encontram num processo de declínio e envelhecimento populacional.

## Método de Trabalho Ferramentas Utilizadas Técnicas de Análise de Informação

Organização de dados fornecidos no ficheiro do Instituto Nacional de Estatística (INE):

- Censos 2011.
- Censos 2021, Resultados Provisórios.
- Estatísticas Demográficas 2020.

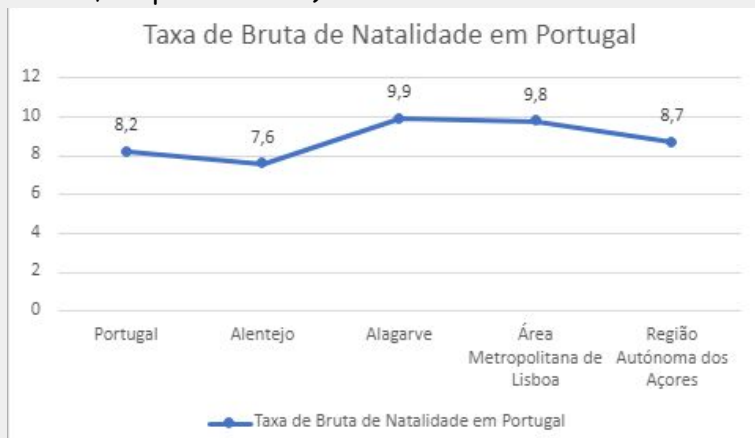
Na análise da informação utilizamos o programa Excel, onde usamos técnicas de:

- Seleção da informação relativa à realidade demográfica em Portugal, no nosso concelho e freguesias.
- Construção, representação, análise e interpretação da informação e de resultados inseridos em mapas e gráficos de linhas, colunas, barras e circulares.

No que se refere ao crescimento natural, verificou-se em 2020 uma taxa de -0,38% em Portugal, e valores negativos acentuados em todas as regiões NUTS II. Quanto às taxas de crescimento migratório, o valor em Portugal foi 0,40% (0,43% em 2019) e, à exceção da Região Autónoma dos Açores, todas as regiões NUTS II apresentaram valores positivos.

Em 2020, registaram-se 84 426 nados-vivos, filhos de mães residentes em Portugal, um decréscimo de 2 153 nados-vivos em relação a 2019 (-2,5%).

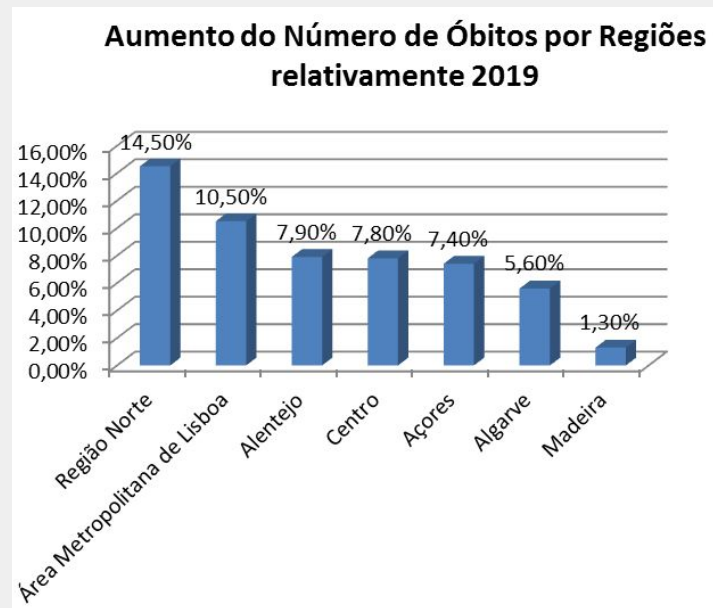
Com exceção da região Alentejo, que manteve a mesma taxa bruta de natalidade do ano anterior, 2019 (7,6 nados-vivos por 1000 habitantes), as restantes regiões NUTS II registaram perdas. Contudo, nas regiões, Algarve, Área Metropolitana de Lisboa e Região Autónoma dos Açores, os valores foram superiores à média nacional (9,9; 9,8 e 8,7 nados-vivos por 1000 habitantes, respetivamente).



Fonte : INE Estatísticas Demográficas 2020

Em 2020 o número de óbitos de residentes em Portugal foi de 123 358, mais 11 565 (10,3%) do que em 2019.

Comparativamente com o ano de 2019, o número de óbitos aumentou 14,50% na região Norte, 10,50% na Área Metropolitana de Lisboa, 7,90% no Alentejo, 7,80% no Centro, 7,40% nos Açores, 5,60% no Algarve e 1,30% na Madeira.



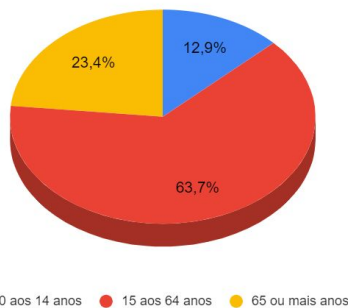
Fonte : INE Estatísticas demográficas 2020

## Nos últimos dez anos agravou-se o envelhecimento da população: reduziu-se a população jovem em idade ativa e aumentou a população idosa.

Entre 2011 e 2021 verificou-se uma diminuição da população em todos os grupos etários, com excepção do grupo da população idosa (dos 65 e mais anos) que teve um crescimento de 20,6%. O grupo da população jovem (0-14 anos) foi o que sofreu a redução mais significativa (-15,3%). O decréscimo da população jovem em idade ativa (15-24 anos) foi de -5,1% e o da população entre os 25 e os 64 anos de -5,7%.

Desta forma, agravou-se o fenómeno do duplo envelhecimento da população, caracterizado pelo aumento da população idosa e pela redução da população jovem. Em 2021, a percentagem de população idosa representa 23,4% enquanto a de jovens (0-14 anos) é de apenas 12,9%.

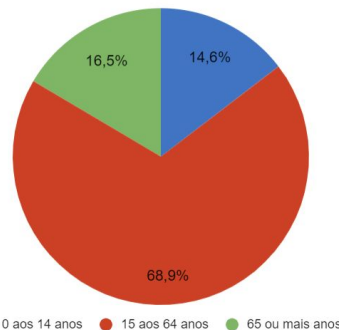
Estrutura etária da população portuguesa em 2021



Fonte : INE Censos 2021 - Divulgação dos Resultados Provisórios

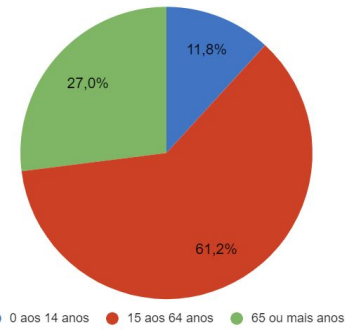
A Região Autónoma dos Açores apresenta as percentagens de população jovem (0-14 anos) e de jovem ativa (15-24 anos) mais elevadas, com valores de 14,6% e 11,9% respetivamente, a par dos valores mais baixos de população idosa, 16,5%. No lado oposto, a região Centro regista o valor mais baixo para o grupo dos 0 aos 14 anos (11,8%) e, a par com o Alentejo, o valor mais expressivo da população idosa (27,0%).

Estrutura etária da população açoriana



Fonte : INE Censos 2021 - Divulgação dos Resultados Provisórios

Estrutura etária da população do Centro

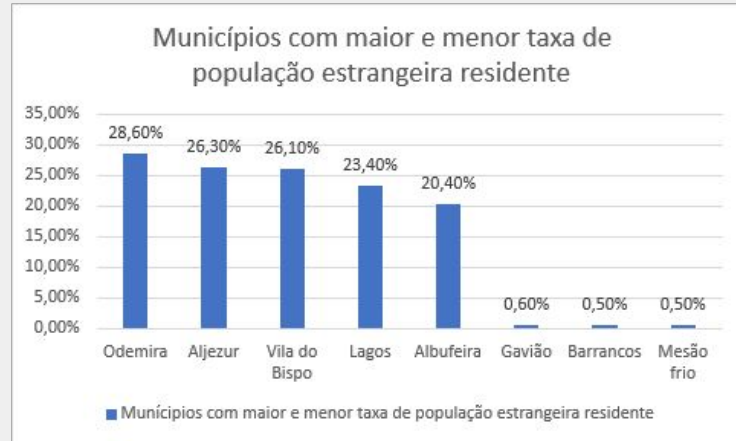
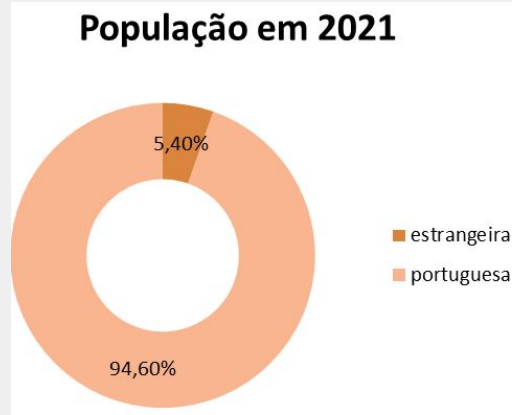
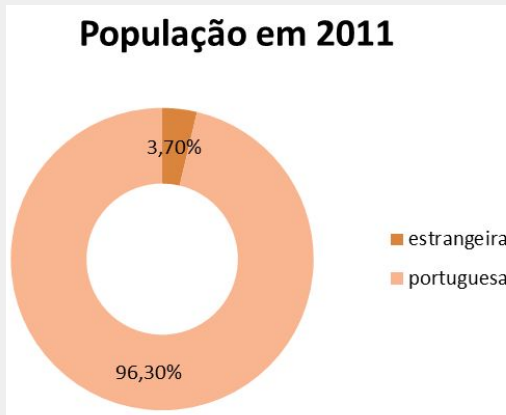


Fonte : INE Censos 2021 - Divulgação dos Resultados Provisórios

À data da realização dos Censos 2021, residiam em Portugal 555 299 pessoas de nacionalidade estrangeira, o que representa 5,4% do total da população, valor superior aos 3,7% verificados em 2011. Da população estrangeira residente em Portugal, 452 231 são nacionais de um país não pertencente à União Europeia, grupo que representa 81,4% do total de estrangeiros.

Na última década, a população estrangeira cresceu cerca de 46% e reforçou a sua importância relativa em todas as regiões NUTS II.

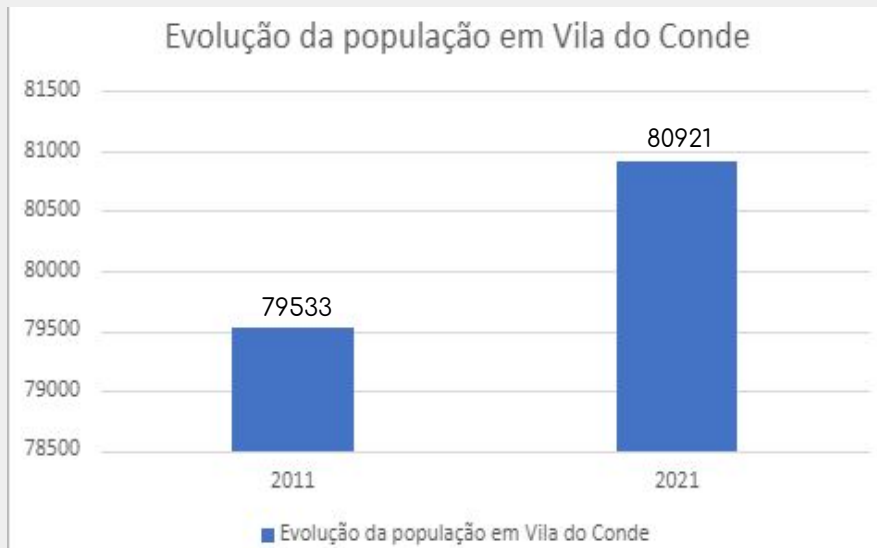
Em termos de distribuição geográfica da população com nacionalidade estrangeira, ao nível do município, verifica-se uma diferenciação entre o norte e o sul do país, localizando-se a grande maioria dos municípios com as proporções mais elevadas de população estrangeira na região do Algarve e na Área Metropolitana de Lisboa. Odemira (28,6%), Aljezur (26,3%), Vila do Bispo (26,1%), Lagos (23,4%) e Albufeira (20,4%) são os municípios onde a população estrangeira é mais representativa. Em contrapartida, existem 13 municípios onde a população estrangeira é inferior a 1% da população residente. Com os municípios de Barrancos e Mesão Frio (ambos com 0,5%) e Gavião (0,6%) a registarem os valores mais baixos.



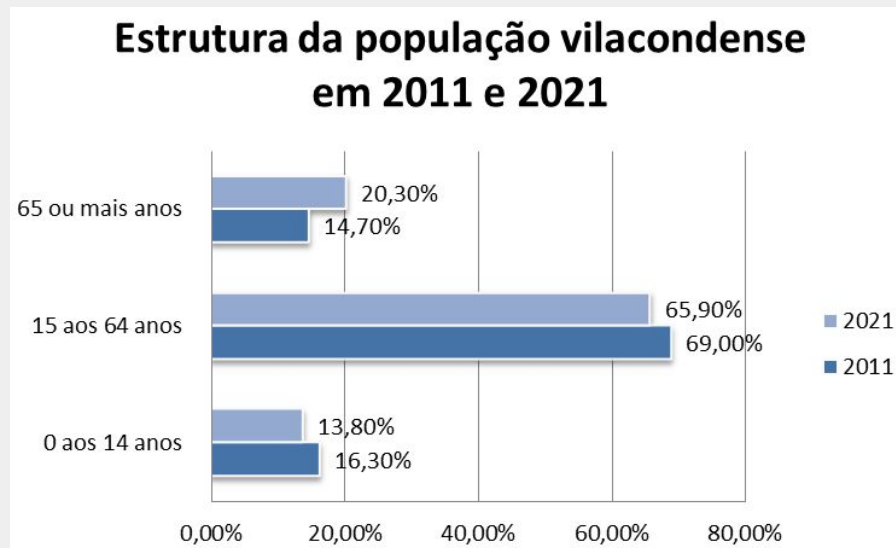
## Realidade Demográfica no Concelho de Vila do Conde

De acordo com os dados preliminares dos Censos 2021, a população residente do Município de Vila do Conde fixou-se em 80 921, mais 1388 indivíduos que em 2011, correspondendo a um crescimento de 1,75%. Apesar do tímido crescimento, ainda assim Vila do Conde fica acima dos territórios de referência (Portugal e Área Metropolitana do Porto - AMP).

Mas, analisando os dados disponíveis nos Censos 2011 e nos resultados provisórios dos Censos 2021 verificamos que: apesar do aumento da densidade populacional no nosso município, este reflete um aumento da população idosa. Já que houve uma diminuição na população jovem e na população activa, sendo mais acentuada nesta última.



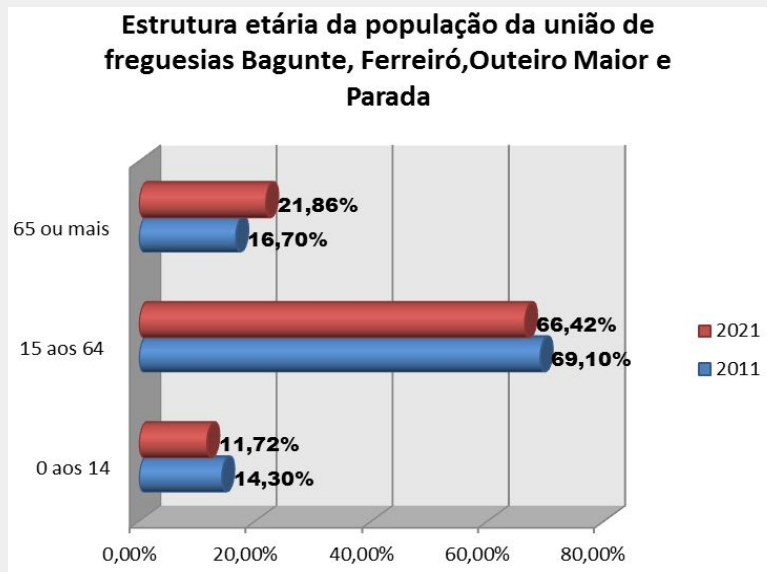
Fonte : INE Censos 2021 - Divulgação dos Resultados Provisórios



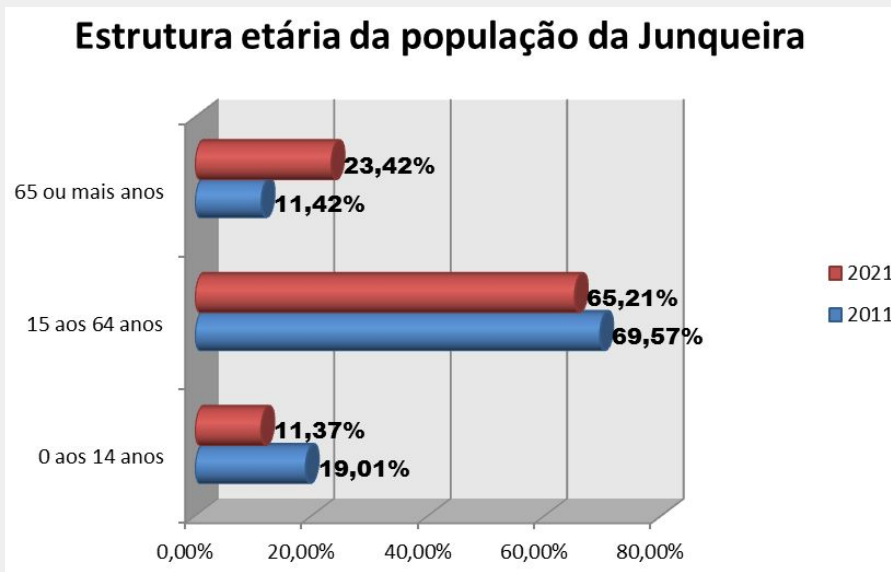
Fonte : INE Censos 2021 - Divulgação dos Resultados Provisórios

## Realidade Demográfica da Freguesia Junqueira e União de Freguesias de Bagunte, Outeiro Maior, Ferreiró e Parada

Nas freguesias onde vivemos, Junqueira e União de freguesias de Bagunte, Outeiro Maior, Ferreiró e Parada verificámos que se encontram na mesma realidade que o resto do país, tendo maior número de idosos que jovens.



Fonte : INE Censos 2021 - Divulgação dos Resultados Provisórios



Fonte : INE Censos 2021 - Divulgação dos Resultados Provisórios



# Conclusão



Decidimos escolher este tema, pois nos últimos anos a Imigração em Portugal, assim como em toda a Europa, é uma questão que mobiliza muitas discussões políticas entre a população.

Portugal tem 10 344 802 habitantes e perdeu 217 376 pessoas nos últimos 10 anos, uma percentagem de 2,1% que resulta de um saldo natural negativo de 250 066 pessoas.

Portugal só tinha registado uma perda de população entre Censos em 1970, como resultado da elevada emigração verificada na década de 1960.

Em 2021 existem 182 idosos por cada 100 jovens.

O envelhecimento demográfico em Portugal continuou a acentuar-se de forma muito expressiva, salientando os desequilíbrios já evidenciados na década anterior.

À data da realização dos Censos 2021, residiam em Portugal 555.299 pessoas de nacionalidade estrangeira, um valor superior aos 3,7% verificados em 2011.

O acréscimo populacional verificado em 2020 resultou de um saldo migratório positivo de 41 274, já que o saldo natural se manteve negativo (-38 931). Em 2020, registou-se, assim, uma taxa de crescimento migratório positiva de 0,40% e uma taxa de crescimento natural negativa de 0,38%, neste último caso pelo décimo segundo ano consecutivo. As alterações na estrutura etária da população, nomeadamente o decréscimo da população jovem e o aumento da população idosa, resultam na continuação do processo de envelhecimento demográfico.

Atendendo a todos estes factos concluímos que sem a imigração de países terceiros a Portugal, a diminuição natural da população resultante da baixa fertilidade e o aumento da esperança média de vida conduzirá à verdadeira diminuição da população e ao envelhecimento acentuado da população nativa.

Porém, reconhecemos que a imigração apenas poderá atenuar os problemas de envelhecimento da população portuguesa, sendo limitados os efeitos que a imigração poderá ter na modificação da estrutura etária de Portugal, tendo em consideração que os imigrantes embora chegando mais jovens, em idade fértil e ativa, tendem a estabelecer-se por longos períodos e também envelhecem como a população nativa.

## Concelho de Vila do Conde:

Verificamos que no nosso concelho a população aumentou. Porém encontra-se na mesma situação que o resto do país possuindo um menor número de jovens e um maior número de idosos.

Em relação às freguesias onde residimos verifica-se que acompanham a realidade a nível nacional.